

23 MILHAS

janeiro-março 2025

silêncio

e

tanta

gente

Ílhavo

a cultura do dia a dia

JANEIRO

25 SÁB

María de Buenos Aires

Música de Astor Piazzolla/
Libreto de Horacio Ferrer
Ópera

21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

26 DOM

CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO

Terceira Pessoa
Teatro para a infância

11:00 FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

FEVEREIRO

1 SÁB

Mariana Miguel

Sleep Stages:
concertos para dormir,
Música

23:55 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

7 SEX

Q de Quê?

teatro meia volta
Teatro

21:30 FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

8 SÁB

Inauguração da
Exposição

"Submerso Imerso"
Vanessa Barragão
Exposição

21:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

David Fonseca

"Still 25"

Música

21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

14 SEX

David Carreira

"Minha Casa Tour"
Música

21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

16 DOM

Orquestra Filarmónica
Gafanhense

Planetas
Música

16:00 FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

21 SEX

Dilema Capital

Astro Fingido
Teatro

21:30 FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

23 DOM

O Cubo

Estação das Letras
Teatro para Bebés

10:00 FÁBRICA IDEIAS
11:30 GAFANHA NAZARÉ

MARÇO

14—16

PALHETA

*Festival de Robertos
e Marionetas*

GAFANHA DA NAZARÉ

22-23

Plantio de primavera

Oficina

PLANTEIA - CASA CULTURA ÍLHAVO

22-23

Histórias com

Corantes

Oficinas

PLANTEIA - CASA CULTURA ÍLHAVO

23 DOM

Sagração

Cia Deborah Colker
Dança

18:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

23 MILHAS

ÍLHAVO

2

ÍNDICE

Editorial

Pedras, gritos e perguntas

3

Programação Regular

Espetáculos

4

Ciclos e Festivais

Planteia

10

Palheta

12

Mediação

Oficinas e Visitas

16

Sessões para Escolas

19

Residências Artísticas

20

Entrevista

Perguntar para a frente - GrETUA

22

PRAIA

27

No Próximo Trimestre

28

No Trimestre Passado

29

Este ano, na programação, na comunicação e em tudo o que formos fazendo, vamos refletir sobre identidade. Uma palavra que se presta a muitas formas de conversarmos sobre ela. Porque o mundo que habitamos se presta a muitas formas de pensarmos sobre ele e porque os outros são uma quantidade infinita de coisas que só podemos ter a curiosidade necessária para acolher. Cuidar dessa diversidade. E isso presta-se a tudo menos ao silêncio de nos calarmos. Se escolhermos o título da canção de Maria Guinot, sobre descoberta e amor, foi pelo silêncio que nos permite escutar o que está à nossa volta. É um ano em que falamos sobre História, atenção, empatia e ainda, claro, sempre, liberdade.

A fotografia da capa é da Sofia Louro.

EDITORIAL

Pedras, gritos e perguntas

Sozinha, calma, serena e ao piano, Maria Guinot cantou que “às vezes é no meio de tanta gente que descubro afinal aquilo que sou. Sou um grito ou sou uma pedra. De um lugar onde não estou”. Até sugeria ousar em trocar a vida por um dia de ilusão. É o mote para uma reflexão sobre o papel da cultura na formação de quem somos. É através dela que entendemos o nosso lugar no mundo, as nossas raízes, as nossas emoções e os nossos valores. A identidade pessoal é simultaneamente individual e coletiva.

Iniciamos 2025. Em janeiro, o esplendor da ópera-tango María de Buenos Aires, com música de Astor Piazzolla e libreto de Horácio Ferrer, e CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO, da companhia Terceira Pessoa, que reflete sobre a dimensão da criança como força autónoma de cidadania.

Em fevereiro, o GrETUA regressa ao Cais Criativo com Sleepstages: concertos para dormir, numa noite partilhada com a música de Mariana Miguel. A teatro meia volta apresenta *Q de Quê?*, espetáculo em forma de pergunta, dirigido a crianças e jovens, que reflete sobre diversidade, identidade e expressão de género. A artesã Vanessa Barragão inaugura a exposição *Submerso Imerso*, no mesmo dia em que David Fonseca apresenta *Still 25*. A *Minha Casa Tour*, de David Carreira, a Orquestra Filarmónica Gafanhense e o regresso da Astro Fingido com *Dilema Capital*, espetáculo sobre a condição de ser artista, completam o mês. Março é o mês do Palheta - Robertos e Marionetas, na Gafanha da Nazaré. No mesmo mês, o Planteia regressa da sua hibernação e promove o Plantio da Primavera e vemos O Cubo, da Estação das Letras, um espetáculo para bebés e famílias. Terminamos com *Sagração*, da conceituada coreógrafa brasileira Deborah Colker, que apresenta um espetáculo de dança criado a partir d’*A Sagração da Primavera*, de Igor Stravinsky.

Tanta coisa e tanta gente. Como deve ser.

Hugo Pequeno

Direção de programação

ESPETÁCULOS

ÓPERA

María de Buenos Aires

*Música de Astor Piazzolla/
Libreto de Horacio Ferrer*

Esta é uma jornada sobre liberdade, desassossego e empoderamento da mulher. Esta é uma ópera-tango, ou “operita”, como definiu Astor Piazzolla, que a compôs, com libreto do escritor uruguaio Horacio Ferrer. Esta obra, mistura complexa e vertiginosa entre música, poesia, canto, drama e bailado. Estreou na Sala Planeta, em Buenos Aires, a 8 de maio de 1968.



25 janeiro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/16 · €6,00
duração aprox. 120 min

desconto 20% ver página 28

música Astor Piazzolla
libreto Horacio Ferrer
direção artística e encenação António Salgado,
Jorge Salgado Correia
direção de movimento e coreografia Cláudia Marisa
coreografia - tango Maria Belen Giachello
direção musical Jorge Salgado Correia, António Salgado
elenco Maria Belen Giachello, António Durães, Mário Alves, António Salgado, Tiago Amado Gomes, Miguel Marinho, Gustavo Godinho, Pedro Santos, Beatriz Gomes, Lioba Vergely, Isabel Gundana, Ana Rita Cruz, Jorge Correia, Dário Polonara, Mário Teixeira, David Almeida, Jennifer Rodrigues, Lorena Sepúlveda

ficha técnica completa 23milhas.pt

TEATRO PARA A INFÂNCIA

CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO

Terceira Pessoa

Este é um projeto para a infância, que explora a dimensão da criança como força autónoma de cidadania, capaz de assumir uma posição ativa na sua vivência consigo própria e com os outros. Através do cruzamento entre as artes performativas e as artes plásticas e visuais exploram-se os conceitos de identidade individual e coletiva.



26 janeiro
dom 11:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €4,00
duração aprox. 40 min

criação, conceito e direção artística Ana Gil e Nuno Leão
interpretação Ana Gil e Vera Kalantrupmann
espaço cénico e adereços Carla Martinez
composição sonora Luis Wilkinson
desenho de luz e estruturas cénicas Pedro Fonseca / colectivo ac
produção Terceira Pessoa
co-produção Comédias do Minho
residência de criação Comédias do Minho e Fábrica da Criatividade de Castelo Branco
financiamento Direção-Geral das Artes / República Portuguesa - Cultura

© Nuno Leão

MÚSICA

Sleep Stages:

*concertos para dormir,
com Mariana Miguel*

GrETUA, Universidade de Aveiro

E se ao invés da festa, do convívio e do amor, sugeríssemos o sono, a conchinha, e o amor? A sugestão é a de que durmamos, ou não, na companhia de música ininterrupta durante a noite. Quem recebe, oferece o colchão e o pequeno almoço, quem vai, leva a almofada e a vontade de embalo. A pianista Mariana Miguel oferece a música. Quem preferir não dormir, tem 8 horas de música para desfrutar por completo.

TEATRO

Q de Quê?

teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser



© João Tuna

Q de Quê? é um espetáculo em forma de pergunta que procura refletir sobre diversidade, identidade e expressão de género. A biologia e a ecologia dão o mote para compreender a enorme complexidade e diversidade do mundo natural, explorando uma perspetiva sobre a diversidade da natureza que procura ajudar a diluir cristalizações sobre género e sexualidade que ainda hoje colocam em causa o crescimento e o desenvolvimento, seguros e felizes, de tantas crianças e jovens LGBTI.

1 fevereiro
sáb 23:55
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €14,00
duração aprox. 8 horas

direção artística Bruno dos Reis, João Coutinho
música Mariana Miguel
desenho de luz Bruno dos Reis
vídeo João Garcia Neto
operação de luz Felipe Silva, Tiago Cerqueira
operação de som Tiago Cerqueira
apoio técnico João Matos Silva
fotografia Joana Magalhães

ficha técnica completa 23milhas.pt

7 fevereiro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/8 · €4,00
duração aprox. 50 min

criação Alfredo Martins e Luís Godinho
texto e direção Alfredo Martins
interpretação Luís Godinho
figurinos Ainhoa Vidal
cenografia Carla Martinez
montagem de cenografia Saulo Silva
desenho de luz Manuel Abrantes
música e desenho de som Rui Lima e Sérgio Martins
make up Sara Marques de Oliveira
apoio à pesquisa André Tecedeiro
consultoria científica Ana Corrêa
design gráfico Luís Cepa
registo fotográfico João Tuna
registo vídeo Afonso Sousa
co-produção teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser, Teatromosca
apoio Governo de Portugal Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes, Câmara Municipal de Lisboa, Polo Cultural Gaivotas - Boavista, Casa do Capitão
parcerias ILGA, Rede Ex Aequo, AMPLOS, Casa Qui, CES Universidade de Coimbra

ficha técnica completa 23milhas.pt

ESPETÁCULOS

MÚSICA

David Fonseca Still 25

Devíamos ter conhecido David Fonseca nos anos 80, mas tivemos a sorte, ainda assim, de o conhecermos ainda antes do ano 2000. O cantor regressa aos teatros para uma viagem pela sua carreira de 25 anos com um espetáculo que cruza música, performance e cinema, para cantar e contar as histórias de canção. David leva-nos aos momentos privados de criação de cada um dos seus sucessos, rasgados, generosos, pop até ao osso, desde as primeiras canções, mais baladeiras, com os Silence 4, até às músicas mais recentes na sua carreira a solo.



8 fevereiro
sáb 21:30
Casa Cultura
Ílhavo

M/6 · €18,00
duração aprox. 90 min

desconto 20% ver página 28

voz e guitarra David Fonseca
teclados Paulo Pereira

MÚSICA

David Carreira Minha Casa Tour

No Dia de São Valentim, David Carreira apresenta um espetáculo intimista na Casa da Cultura, onde simula a sua sala de estar. Em *Minha Casa Tour* reinterpreta os seus maiores sucessos de forma acústica e promete cantar com quem o visita.



14 fevereiro
sex 21:30
Casa Cultura
Ílhavo

M/6
duração aprox. 90 min

Platinum | Valor 75€:
- Lugar Privilegiado
- Acesso ao Ensaio de Som
- Meet and Greet Exclusivo
- Oferta de 1 peça de Merchandising

Gold | Valor 50€:
- Lugar Privilegiado
- Prioridade na fila de autógrafos

1ª Plateia | Valor 25€
2ª Plateia | Valor 20€
3ª Plateia | Valor 15€

MÚSICA

Orquestra Filarmónica Gafanhense Planetas

A Orquestra Filarmónica Gafanhense propõe um concerto comentado por Jorge Castro Ribeiro (UA, INET), centrado na obra *Planetas* do compositor Gustav Holst. Será também interpretada a obra *Traveler*, do compositor David Maslanka, enquanto reflexão sobre a identidade desta comunidade portuária. Também se ouvirá Astor Piazzolla, numa versão recomposta e orquestrada para sopros pela mão do compositor Artur Fernandes. Celebra-se ainda Carlos Paredes naquele que é o dia exato do centenário do seu nascimento, com uma suíte composta em sua homenagem por um dos mais promissores jovens compositores atuais: Francisco Ribeiro.

16 fevereiro
dom 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €3,00
duração aprox. 60 min

direção musical Henrique Portovedo
comentários Jorge Castro Ribeiro
interpretação
Orquestra Filarmónica Gafanhense

TEATRO

Dilema Capital Astro Fingido

A *Astro Fingido* procura pensar sobre a condição do artista, a partir da peça de Brecht, *Sete pecados capitais*, para discutir sobre “como não pecar numa sociedade capitalista em que é imperativo desobedecer à moral que nos formou para sermos bem-sucedidos”. O desafio é o de uma reflexão crítica por parte do espetador sobre aquilo que inquieta os fazedores de teatro. Que fazem teatro sobre fazer teatro: sem lamentos e com capacidade de autocrítica.

21 fevereiro
sexta 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/14 · €6,00
duração aprox. 90 min

desconto 20% ver página 28

texto dramático Pedro Fiúza
dramaturgia Ângela Marques, Fernando Moreira
música ao vivo (original)
Ricardo Fráguas
apoio ao movimento de cenografia Beatriz Prada
construção Josué Maia
figurinos Cláudia Ribeiro
costureira Alexandra Barbosa
desenho de luz Nuno Almeida
som Paulo Rocha
intérpretes Ângela Marques, Inês Sincero, Jaime Castelo-Branco, Nuno Loureiro, Tomé Pinto



ficha técnica completa 23milhas.pt

ESPETÁCULOS

TEATRO PARA BEBÉS

O Cubo

Estação das Letras

Destinada a bebés, crianças e a público de todas as idades, esta é uma celebração da imaginação, do intelecto e do desconhecido e uma odisséia sensorial que combina elementos visuais e performativos para criar uma viagem imersiva e reflexiva.



23 fevereiro
dom 10:00+11:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

6 meses aos 3 anos
€3,00 bebé €4,00 adulto
duração aprox. 45 min

Interpretação Tiago Duarte
produção Estação das Letras

DANÇA

Sagração

Companhia Deborah Colker

Depois de esgotar todas as sessões na sua última passagem por Portugal, Deborah Colker regressa com *Sagração*, espetáculo criado a partir d'*A Sagração da Primavera* e que soma sons e ritmos brasileiros à partitura de Igor Stravinsky, além da energia, vigor e originalidade presentes na linguagem coreográfica da coreógrafa. Num único ato, o espetáculo mergulha numa reflexão sobre a nossa origem, evolução e continuidade no planeta Terra, celebrando as conquistas humanas.



23 março
dom 18:00
Casa Cultura
Ílhavo

M/6 · €12,00
duração aprox. 70 min

desconto 20% ver página 28
gratuito para portadores de
cartão família

direção artística Deborah Colker
direção executiva João Elias
assistente de direção e
coreografia Mozart Mizuyama e
Karina Mendes
consultoria Takumã Kuykuro e
Angela Pappiani
bailarinos Alexsander Costa, Ana
Livia Costa, Ana Silva, Angélica
Bueno, Diego Endrigo, Gustavo
Guta, Jáde, Jean Valber, Jey Santos,
Luan Batista, Marta Batista, Olivia
Pureza, Paulo Wesley, Phelipe Alves,
Yasmin Mattos
estagiária Sofia Camargo
design e comunicação
Peu Fulgencio
Fotografia Flávio Colker

ficha técnica completa 23milhas.pt

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO

Submerso Imerso

Vanessa Barragão

8 fev - 11 abril

Casa Cultura
Ílhavo



inauguração 8 fev · sáb 21:00

todas as idades · gratuito

Vanessa Barragão nasceu em Albufeira, em 1992, e também por isso, o mar foi sempre uma constante na sua vida. Além disso, explora as diferentes possibilidades do fio e da tapeçaria, com um foco particular na sustentabilidade e ecologia do processo de produção. Para esta exposição, a artista produziu uma série de peças escultóricas a partir de desperdício têxtil, convidando o visitante a entrar num microcosmos aquático encantado, um lugar de maravilha e intriga, reflexão e calma. Uma exploração do material e do espaço, abstrato e distante do caos e da confusão globais.

PLANTEIA

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Plantio de Primavera

No Plantio da Primavera, a comunidade é desafiada a despertar os sentidos, tocar na terra, observar as plantas e a vida dos insetos, cheirar, respirar e abrandar. Limpa-se o que o inverno deixou seco e colocam-se novas sementes e plantas na terra para aumentar a diversidade de espécies no Planteia. Nesse dia, da poda que fizemos e do que sobrar ao Planteia, levamos outras primaveras para plantar em casa.



© Pedro Mostardinha

22 março
sáb 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

todas as idades · gratuito
duração aprox. 180 min

inscrições através do email
mediacao23milhas@cm-ilhavo.pt

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Pintura do Planteia

Para brincarmos no Planteia, precisamos de cuidar dele. Para isso, vamos retocar as pinturas que já fizemos. Existem marcas que não queremos que desapareçam, não só porque orientam a visão e os jogos que já criámos e que já fizemos, mas também porque queremos criar outros, brincar mais. Os meses de primavera e verão, ou seja, a luz, são tudo coisas muito generosas para a imaginação.

22 março
sáb 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

todas as idades · gratuito
duração aprox. 180 min

inscrições através do email
mediacao23milhas@cm-ilhavo.pt



TEATRO

HISTÓRIAS SEM CORANTES

Tiago Sami Pereira

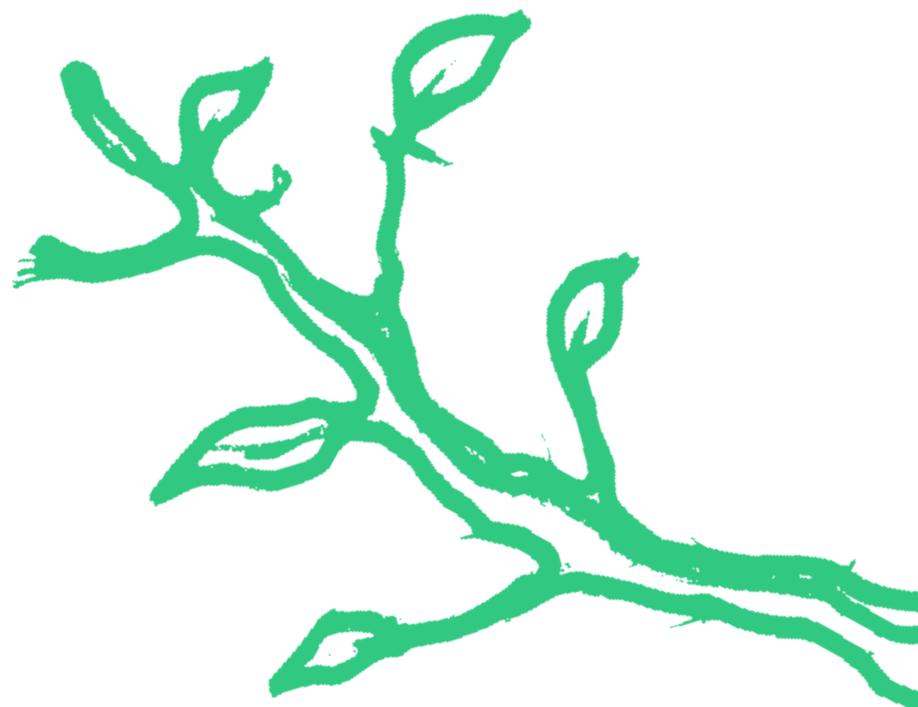
Rodeado de instrumentos musicais, um ator transforma palavras em sons e sons em palavras. Os mais pequenos são convidados a entrar neste mundo de imaginação, mas não só para ver e ouvir, a qualquer momento poderão ser eles as personagens principais da história. Entre lugares imprevistos e situações espontâneas, a história é contada por todos.



23 março
dom 11:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/3 · gratuito
duração aprox. 40min

criação e interpretação
Tiago Sami Pereira



PALHETA

Robertos e Marionetas

14-16 março

Gafanha da Nazaré

O Palheta - Robertos e Marionetas volta a celebrar a arte bonecreira e as histórias que se contam a partir de formas animadas.

O festival, destinado a todos, mas em especial aos mais pequenos e às famílias, acontece ao longo de três dias, em que se apresentam seis espetáculos, um deles em estreia absoluta, um concerto único, oficinas e algumas sessões do já habitual Teatro Dom Roberto.

Este ano refletimos sobre uma das coisas mais livres e únicas que temos: a imaginação.



PALHETA

8 MAR

14:00 - 17:30

Árvore-Nuvem
d'Orfeu AC

BIBLIOTECA MUNICIPAL ÍLHAVO

9 MAR

14:00 - 17:30

Árvore-Nuvem
d'Orfeu AC

MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO

14 MAR

21:00

Teatro Dom Roberto
Limite ZeroFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

21:30

Compañía
Xampatito Pato [ES]FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

15 MAR

14:30

Teatro Dom Roberto
Limite Zero

LOCAL A DEFINIR

15:00

Fado de Ulisses
Rodopio d'Ideias

LOCAL A DEFINIR

16 MAR

10:30

Alice! Alice? Alice...
Rui Queiroz de MatosFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

14:30

Teatro Dom Roberto
Limite ZeroFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

16:00 - 19:00

Steam PinballsHoloque - Hologram
TheatreFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

17:00

Alice! Alice? Alice...
Rui Queiroz de MatosFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

16:00 - 19:00

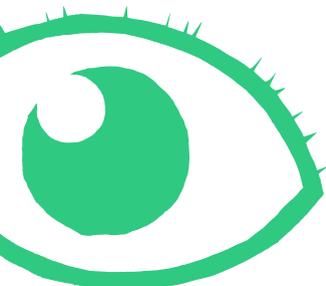
Teatro Dom Roberto
Limite ZeroFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

21:30

Ana Bacalhau
Concerto IlustradoFÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

bilhetes e mais informações
disponíveis a partir de
4 fevereiro em 23milhas.pt e
nas bilheteiras da Casa Cultura
Ílhavo e Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

horários e locais sujeitos a
alterações



MEDIAÇÃO

Oficinas e Visitas

OFICINA

Critique

As oficinas *Critique* destinam-se a todas pessoas interessadas em exercícios de reflexão e crítica orientados pelo encenador e dramaturgo Luís Mestre sobre os espetáculos selecionados do trimestre. Ainda antes do espetáculo, é promovida uma pequena contextualização sobre crítica teatral que fornece aos participantes ferramentas que os habilitam a produzir análise escrita ou oral. Na segunda sessão, que é posterior ao espetáculo, e depois de se criar a distância necessária para refletir sobre ele, o encontro serve para trocar impressões, conversar, pensar e analisar, em conjunto, o que se viu.

A participação nas oficinas garante acesso ao espetáculo de forma gratuita.

CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO

OFICINA PROFESSORES

Nesta oficina desenvolvem-se alguns exercícios de exploração artística no contexto de CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO. Para esta viagem, o ponto de partida é da obra de vários artistas para investigar diversas questões através da nossa prática lúdica em oficina: como é que se pinta com a tesoura? (Henri Matisse); qual o movimento de um corpo-escultura-caleidoscópico? (Erwin Wurm); como é que se inventa, coletivamente, um objeto caleidoscópico em três dimensões? (Alexander Calder). Estas e outras questões serão o motor para experienciar a escola como um lugar de imaginação e criatividade.

OFICINA FAMÍLIAS

Nesta oficina, as famílias são desafiadas a mergulhar num universo de formas e cores. Através de jogos de movimento, teatro, artes visuais e plásticas, explora-se uma ideia de algo que está em permanente mudança: porque uma montanha também pode ser um avião, uma formiga gigante ou o rosto de uma pessoa. A cor pode ter movimento? Como é que se cria uma escultura com o corpo? Como é que se pinta com a tesoura? Num mundo CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO, o desafio é o de usar a imaginação e criar coisas que se transformam noutras, e noutras, e noutras.

Dilema Capital Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

introdução 21 fev, 19:30
espetáculo 21 fev, 21:30
reflexão 1 mar, 10:30

mais informação página 7

M/14 · gratuito

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

24 janeiro sexta 18:00 Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

público-alvo
professores gratuito

duração aprox. 120 min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

25 janeiro sábado 10:30 Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

público-alvo M/4 - famílias
€2,00 / participante

duração aprox. 120 min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

VISITA + JOGO

Pela primeira vez

Quando se entra num teatro pela primeira vez, tudo é novo. E como em tudo o que é novo, queremos ver, cheirar, tocar, ouvir, saber mais. Nesta visita conhecemos as histórias: ouvimo-las, saboreamo-las e até podemos ser nós a fazê-las.

OFICINA + VISITA

Na ponta da língua

A Fábrica das Ideias acolhe um núcleo permanente sobre a relação dos Robertos, das marionetas e da cidade, desde que o bonecreiro Armando Ferraz se tornou uma referência nesse tipo de teatro na Gafanha da Nazaré. Nesta visita vamos conhecer o legado deixado pelo bonecreiro Armando Ferraz e aprender a construir um Roberto através da reutilização de materiais.

VISITA + JOGO

Uma casa, tantos lugares

Entramos pé ante pé na Casa da Cultura de Ílhavo, a casa gigante de janelas azuis onde tantos segredos permanecem escondidos. Nesta visita, vamos ser mais do que espetadores e entrar em ação, conquistando desafios que nos vão guiar pelos espaços desta casa e descobrir o que fica para lá da cortina régia, o que se faz na reggie ou para que servem os camarins. Que segredos pode a Casa da Cultura ter?

OFICINA

Neste Palco

O teatro é o meio de transporte mais rápido que se conhece. Nesta visita nada é exatamente o que parece. Os participantes são convidados a assumir diversos papéis enquanto são conduzidos numa viagem pelas histórias de Gulliver. Aqui ninguém será apenas espetador.

terça a sexta-feira Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

público-alvo pré-escolar

grupos município de Ílhavo gratuito
outros €2,00 / participante

duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

público-alvo pré-escolar e 1º ciclo

grupos município de Ílhavo gratuito
outros €2,00 / participante

duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira Casa Cultura Ílhavo

público-alvo 1º ciclo

grupos município de Ílhavo gratuito
outros €2,00 / participante

duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

terça a sexta-feira Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

grupos município de Ílhavo gratuito
outros €2,00 / participante

público-alvo 2º e 3º ciclos
duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

MEDIAÇÃO

Oficinas e Visitas

OFICINA + VISITA

Bichos e Bicharocos

Nesta oficina propomos aos participantes que sejam exploradores no nosso jardim e que descubram os pequenos animais que nele habitam. São cada vez mais e já nos parecem todos familiares, embora sejam sempre diferentes e novos. A natureza tem essa particularidade da novidade que teima em nos surpreender. Vamos procurar, desenhar, colorir e descobrir algumas curiosidades sobre estes bichos tão importantes para os ecossistemas.



terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

público Pré-escolar

visita anual, de março a outubro 2025

duração aprox. 90 min

mediante marcação prévia
mediacao23milhas@cm-ilhavo.pt

OFICINA + VISITA

Mais do que cores

O Planteia é uma paleta repleta de pigmentos naturais. Mas como se pinta com uma planta? E que planta nos pode fornecer o amarelo, o verde ou o rosa? Partindo de um percurso pelo Planteia, vamos observar, cheirar, tocar e recolher plantas para pintar. Aos pigmentos do Planteia vamos juntar outros, também naturais, que podemos encontrar nas nossas cozinhas.

terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

público-alvo 1º ciclo

visita anual, de março a outubro 2025

duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

OFICINA + VISITA

Em que planeta vives?

Entramos no Planteia e espreitamos alguns livros que nos ajudam a perceber como é que a relação com a natureza nos ajuda a viver em harmonia com o que nos rodeia. Vamos escutar e observar este jardim e aprofundar os conhecimentos sobre as suas plantas enquanto partilhamos os antigos segredos dos seus benefícios. Nesta oficina vamos colocar mãos na terra, sentir o cheiro das flores e folhas, e provar o que este ecossistema tem para nos oferecer.

terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

público-alvo 2º, 3º ciclo e secundário

visita anual, de março a outubro 2025

duração aprox. 90min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

MEDIAÇÃO

Sessões para Escolas

21 JAN TER CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO Fábrika Ideias
22 JAN QUA OFICINA Gafanha Nazaré
Terceira Pessoa

23 JAN QUI CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO Fábrika Ideias
24 JAN SEX ESPETÁCULO Gafanha Nazaré
10:00 Terceira Pessoa
14:30

7 FEV SEX Q de Quê? Fábrika Ideias
10:00 teatro meia volta Gafanha Nazaré

21 FEV SEX Dilema Capital Fábrika Ideias
10:00 Astro Fingido Gafanha Nazaré

13 MAR QUI Alice! Alice?, Alice... Fábrika Ideias
10:00 Rui Queiroz de Matos Gafanha Nazaré
14:00

14 MAR SEX Fado de Ulisses Local a definir
10:00 Rodopio de Ideias
14:00

14 MAR SEX Compañía Fábrika Ideias
10:00 Xampatito Pato [ES] Gafanha Nazaré
14:00

17 MAR SEG Planteia Planteia
21 MAR SEX Pintura + Jardinagem Casa Cultura
Ílhavo

24 MAR SEG Histórias sem Planteia
10:00 Corantes Casa Cultura
14:00 Tiago Sami Pereira Ílhavo

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

MÚSICA

Sangue Suor

“Depois do salto, por um instante, estamos em pleno voo.”

Sangue Suor voam, de pés assentes em residência para perseguir esse momento fugaz entre o impulso e a queda. Três baterias em diálogo rítmico que se transformará num disco – ou numa parte dele. Susie Filipe, Rui Rodrigues e Ricardo Martins irão em ascensão na procura incessante por fragmentos de humanidade escondidos na percussão. Um mapa para territórios ainda não escutados.

11 - 17 janeiro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

MÚSICA

Nativo

Tiago Manuel Soares

Após 20 anos de estudo, formação e carreira ligados à música de raiz, o músico Tiago Manuel Soares constrói um espetáculo pioneiro em que se apresenta a solo, com a percussão tradicional portuguesa como ponto central da narrativa. Nativo vai à descoberta de novas estéticas, numa visão contemporânea da diversidade deste património imaterial português, vista aos olhos de artistas atuais que nunca se desconectaram das suas raízes.

17 - 21 março
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

MÚSICA

Songster

Songs of Seeking - Fragmentos de uma viagem

Songster: Um Estudo sobre a Integração de Técnicas de Prosa Narrativa na Composição de Música Popular é um projeto que explora a sinergia criativa entre um escritor e um cantautor na elaboração de canções que incorporam elementos de prosa narrativa. O principal produto artístico do projeto é um álbum intitulado *The Songs of Seeking*, inspirado no poema persa do século XII, *A Conferência dos Pássaros*, de Farid ud-Din Attar. De que forma podem as técnicas narrativas da prosa ser adaptadas para letras de canções? Que estratégias surgem da colaboração e como estas contribuem para a criação de uma voz artística coesa?

27 jan. - 9 fev.
Cais Criativo
Costa Nova

TEATRO

Némesis

Associação Cultural Coletivo Sonoro

Némesis é um espetáculo em construção. Esta residência é o primeiro momento de contato de uma atriz, no papel de Daniela, com o músico, cujos sons percussivos vão representar os sons na mente da protagonista. É a primeira interação da personagem com a sua mente no contexto de uma reviravolta, refletindo sobre as suas emoções e pensamentos, pressões sociais, expectativas pessoais, redes sociais e outros fatores externos. Esta semana de residência incluirá um momento de discussão com profissionais da área da saúde mental, que possam oferecer referências e perspetivas ao espetáculo.

24 - 30 março
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

MÚSICA

Jobra

Sound Fest "Winter Edition"

Neste encontro celebra-se a música, a modernidade e a diversidade artística. A ART'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra reúne os alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (TPTM) numa experiência única de ecletismo e inclusão estética, com atuações ao vivo e DJ sets em formato *clubbing e boiler room*, numa releitura inovadora de temas clássicos. Destaque também para a participação especial de NERVE, um dos nomes cimeiros do hip-hop nacional, que vai colaborar diretamente com os alunos na criação e na interpretação ao vivo.

27 - 31 janeiro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

ENTREVISTA

GrETUA

O GrETUA, Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro, celebra 46 anos este ano. O 23 Milhas é seu parceiro, como da Universidade de Aveiro, no ciclo Sleep Stages, que convida as pessoas a passarem uma noite no Cais Criativo, com oito horas de música seguidas, em que podem dormir, ficar acordados ou o que entenderem dentro daquilo que implica passar a noite com outras dezenas de pessoas no mesmo espaço. Partilhamos o sono com eles porque além de parceiros nos fomos tornando amigos, como muitas vezes acontece nestas coisas. Conversámos com Bruno dos Reis, que deixa a direção artística do equipamento - do movimento? - no início deste ano. Disse-nos, já no final, que esta seria a sua conversa enquanto diretor do GrETUA. Falámos de sonhos, pessoas, território, lobos e sobre o que nos leva a espreitar ainda: o futuro.

Se repetimos esta experiência de partilhar o sono, ou a possibilidade de não adormecermos, é porque nos sentimos mesmo à vontade. A intimidade é quase sempre uma coisa lenta e silenciosa. Da nossa parte, existe este fascínio de fazer isto com uma estrutura que, em 45 anos, este ano 46, nunca se deixou adormecer. O que vos mantém acordados?

Bruno dos Reis: A consciência de que, em muitos momentos, estamos a viver o sonho dos outros. Não somos anjinhos, sabemos que merecemos o que conseguimos construir, mas não deixa de ser um privilégio que tanta coisa se tenha posto de acordo, como diz um amigo meu, para que nós tivéssemos tido a oportunidade de ajudar a criar este lugar. De nos termos encontrado uns aos outros, por exemplo. Vivemos tão absorvidos pelo milagre, às vezes, que mal damos por ele. É necessário parar e pensar: como é que há tanta gente com um coração tão bom a sentir o mesmo que eu, e a ajudar-me a sentir o que eu sinto. Porque trabalhar na cultura em projetos felizes é isso mesmo. Acho que apercebermo-nos disso é percebermos a responsabilidade que isso nos traz: para dormirmos felizes é necessário não dormirmos sobre a felicidade.

Perguntar para a frente

Nessa resposta há muitas coisas, fundamentais no que andamos aqui a fazer, de que queremos conversar. O lugar, a felicidade, o sonho, os outros, a consciência. Vamos começar pela última, por motivos demasiado óbvios. Estamos tão habituados a programar para a sobre - estimulação de quem nos visita que, falando do Sleep Stages, em que é que pensamos quando idealizamos um ciclo para dormir? Numa noite só para estar.

BDR: Sobre a programação cultural tenho mais ou menos a mesma impressão que o Ricardo Araújo Pereira tinha sobre os gatos e as baratas da Adília: gostamos de revestir o nosso trabalho de muito pensamento à posteriori quando na verdade só queremos é brincar. O impulso é esse, e é o mesmo que leva a que o GrETUA tenha começado a verter para outras áreas artísticas em 2016 ou 17. Vontade de brincar, numa cidade onde se brinca muito pouco, convenhamos. Isto dito, não podemos negar que tentamos declinar eticamente aquilo que fazemos, e é um facto de que gostaríamos mesmo de recuperar um mundo como eram as salas dos nossos pais e avós: poderemos adormecer sobre a alcatifa enquanto ouvimos um disco a rodar. E se isso nos permitir estarmos mais próximos de gente como nós, como vocês, tanto melhor. Porque tudo isto é, em última instância, sobre partilha. E não há mesmo partilha maior do que durante o sono, onde a entrega da nossa confiança ao próximo é absoluta.



O GrETUA passou a ser muitas mais coisas a partir de 2016, mas o que começou por ser, e o que é que foi sendo, enquanto lugar e sonho, em que se brinca muito, mas também se é muito sério no que se dá, ao longo destes últimos 46 anos? Isto para quem não o conhece, mas também para quem o conhece.

BDR: Começou por ser um papelito perdido na rua, penso que hoje em dia lhe chamaríamos de flyer, que procurava por gente que quisesse formar um grupo de Teatro. Há papagaios cujos voos mais altos são mesmo junto ao chão. E o chão é onde estão as pessoas. Às vezes andamos com a cabeça no ar, enquanto pessoas, enquanto gente, enfim, enquanto espécie, e reparamos pouco no que vai dentro uns dos outros. O GrETUA começou por ser esse lugar, um grupo mais ou menos experimental de Teatro, composto essencialmente por alunos da Universidade de Aveiro. Não era importante que fossem alunos, era uma circunstância que oferecia um contexto muito particular - o de serem jovens um pouco perdidos na vida, que é a condição primeira para a querer transformar.

E qual é o papel do GrETUA, curioso perguntar isto depois de se estabelecer que tudo começou por um papel, na Universidade de Aveiro, na construção da cidade e, por falar também no que vai dentro dos outros, naquilo que tem sido a mudança da vida de quem foi lá parar e foi ficando?

BDR: Infelizmente o papel do GrETUA é muito vasto. Digo infelizmente porque o GrETUA, movido a desejo, tem ocupado espaços vazios atrás de espaços vazios. E isso devia ser um alerta. Sobretudo se a circunstância aparente é o sucesso que o GrETUA tem tido. Gostaria de dizer que temos sido um exemplo para a nossa Universidade, as nossas cidades, e vários equipamentos culturais, mas vai mais longe do que isso. Nos últimos anos colocámos gente a trabalhar no Porto, em Lisboa, Ílhavo, Águeda, enfim, Guimarães... Para não dizer Aveiro. Mas permite que me corrija: não é gente a trabalhar, é gente que ama o que faz, coisa mui rara, conseguimos concordar? E quando as

estruturas profissionais dos quatro cantos do país já o entenderam, talvez seja a altura de tirar a cabeça de debaixo da areia. O dado mais impressionante é que poder-se-ia, por isto, julgar que isto é uma escola, mas não é. Arrisco a dizer queé tudo o que uma escola não é. Ou bom, a escola que conhecemos. O termo escola verte do grego schole, que significava literalmente “tempo livre”. Estonteante o quanto hoje em dia estamos longe disso e o quanto julgamos que caminhamos na direção de um mundo menos bárbaro! E também não é que sejamos pessoinhas muito especiais, é precisamente o oposto, é precisamente por sermos pessoas comuns que é tão comum que as pessoas sintam o mesmo que nós, e que por isso queiram estar connosco. E é importante reconhecer o nosso privilégio, que é o de podermos experimentar, o de nos reunir a vontade, o de sermos uma estrutura muito menos vertical, o de estarmos peçados de gente com o mundo atual ainda nos olhos e o futuro no coração: mas isso não devia ser um indicador a seguir? O GrETUA pode fazer muita coisa, produzir dezenas de espectáculos por ano, ter projectos de formação, mediação, inovação pedagógica, fazer concertos, eu sei lá, mas a desenhar alguma coisa, é isso. O território é apenas uma consequência. O território é sempre consequência. São as pessoas que vão à frente do mundo. Pelo menos, naquele que gostamos de imaginar. Seria um bom princípio começarmos todos por aí, imaginação. Não é ao calhas que a origem de tudo isto é um grupo de Teatro.

Conseguimos concordar. Esta conversa da imaginação e das pessoas irem à frente do mundo lembrou-nos um poema muito pequenino do José Carlos Barros: «depois de três dias de / comunicações e mesas redondas sobre / a conservação do lobo / o capuchinho vermelho pediu a / palavra e disse / tudo muito certo / mas como é que eu levo / o lanche / à minha avó?». Não é bem uma pergunta. Às vezes parece que não conseguimos levar o lanche a toda a gente.

ENTREVISTA

BDR: Não sei se entendi bem, mas farei como faço sempre que entendo pouco, que é entrar no jogo. Sobre lobos, bom, existe uma lição a tirar. É que a história, de forma geral, não é sobre eles. É sobre o capuchinho, os porquinhos, etc. E esse grande caçador que é o tempo acaba sempre por chegar.

Não temos mais caracteres, mas desejamos muitos anos de vida ao GrETUA, isto falando no tempo. Quanto aos lobos, aos capuchinhos e aos porquinhos, diríamos que temos do nosso lado a possibilidade, mais do que a obrigação, de nos mexermos para mudar a forma de contar as histórias e, se tudo correr bem, numa escala muito pequenina, mas não menos importante, a História. Da nossa parte, agradecemos muito ao GrETUA por nos ensinar tanto sobre a amizade e sobre tudo o que cabe numa sala, para além de espetáculos.



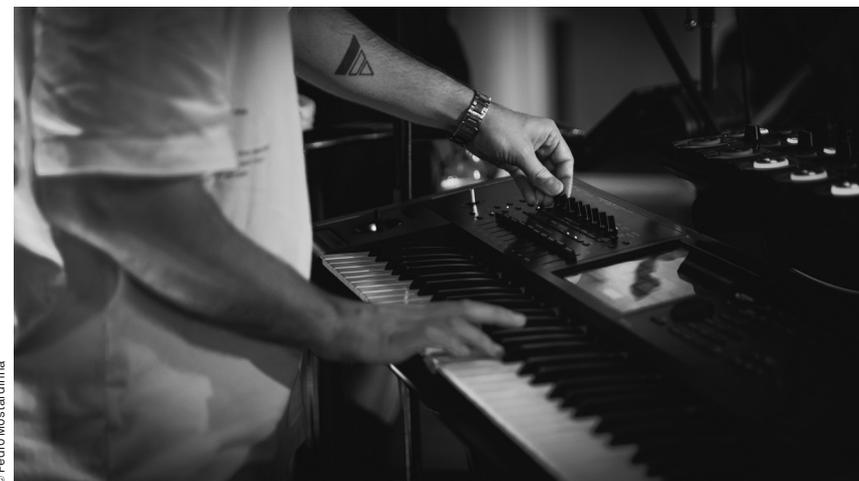
© Pedro Sottomayor

BDR: Há uma história curiosa sobre fazer História, mesmo que pequena. Quando começámos a idear isto com a Universidade, alguém disse que o 23 Milhas diria logo que sim. Pegámos no telefone e colocámos em alta-voz. Ouvimos imediatamente do outro lado: "Sim?" O Mundo avança sempre com quem tem coragem de perguntar para a frente.

PRAIA

Em janeiro, fazemos um Dia de PRAIA. Convocamos os artistas inscritos na PRAIA - plataforma de registo de artistas ilhavenses - e as associações e escolas de artes performativas do município. Queremos encontrar-nos, associar caras aos nomes, vozes às caras, saber uns dos outros. Falamos da PRAIA. Cabemos mais. Cabemos de outras formas. Começamos por esta página que, em todas as agendas, trará novidades dos inscritos na PRAIA.

A PRAIA surgiu no contexto da Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, que tem sido, desde 2017, uma plataforma privilegiada para a promoção e desafio da cena musical ilhavense, identificando, programando e apoiando os artistas locais.



© Pedro Mostardinha

Bandeira verde: nas redes sociais do 23 Milhas, a cada dia 23 de cada mês, vamos lançar as novidades dos projetos inscritos na PRAIA. Alargamos a PRAIA: a partir de agora podem inscrever-se na plataforma todos os intérpretes, artistas ou bandas de versões, associações, escolas, prestadores de serviços ou artistas ou intérpretes de outras áreas performativas ou visuais. Além disso, o 23 Milhas vai disponibilizar um espaço de ensaio, disponível em permanência, para qualquer pessoa inscrita na PRAIA.

Encontramo-nos também por aqui. Vamos dando notícias por aí.

NO TRIMESTRE PASSADO

Em 2024, fizemos muitas perguntas. Quisemos saber de nós. Ainda queremos. Em 2025, refletimos sobre mais um bom tema para tentar saber de todos: identidade.

Olhamos para o passado, mas para poder seguir em frente.

Quando escrevemos sobre a edição da Milha - Festa da Música e dos Músicos do ano passado, antes de a vivermos, partimos do princípio de uma coisa que já conhecíamos por termos o privilégio de pertencer a este território e termos passado os últimos anos com estas pessoas com quem fazemos os milagres possíveis: uma comunidade que se junta para criar tem a força bruta de uma revolução.

No final do ano, vivemos o LEME, festival de circo contemporâneo que se torna cada vez maior. Falamos já com as mãos na próxima edição. Em 2024, pensámos na forma como as pessoas habitam e humanizam o espaço público, o transformam e lhe oferecem novos sentidos, encontros e futuros. Tendo em conta o tema deste ano, talvez tivéssemos mesmo de terminar o anterior neste exercício de escuta e atenção, de intimidade e vulnerabilidade, para virmos preparados para isto de entender que há tantos eus em todos nós. De nos prepararmos, na verdade, para todo o mundo. E de ao, mesmo tempo, não estarmos preparados para nada.

A possibilidade da surpresa mantém-nos atentos.



NO PRÓXIMO TRIMESTRE

Territórios Públicos

Encontro de serviços educativos e mediação



Ílhavo e Vista Alegre **3-4 abril**

Festival Papagaio

O teu primeiro festival



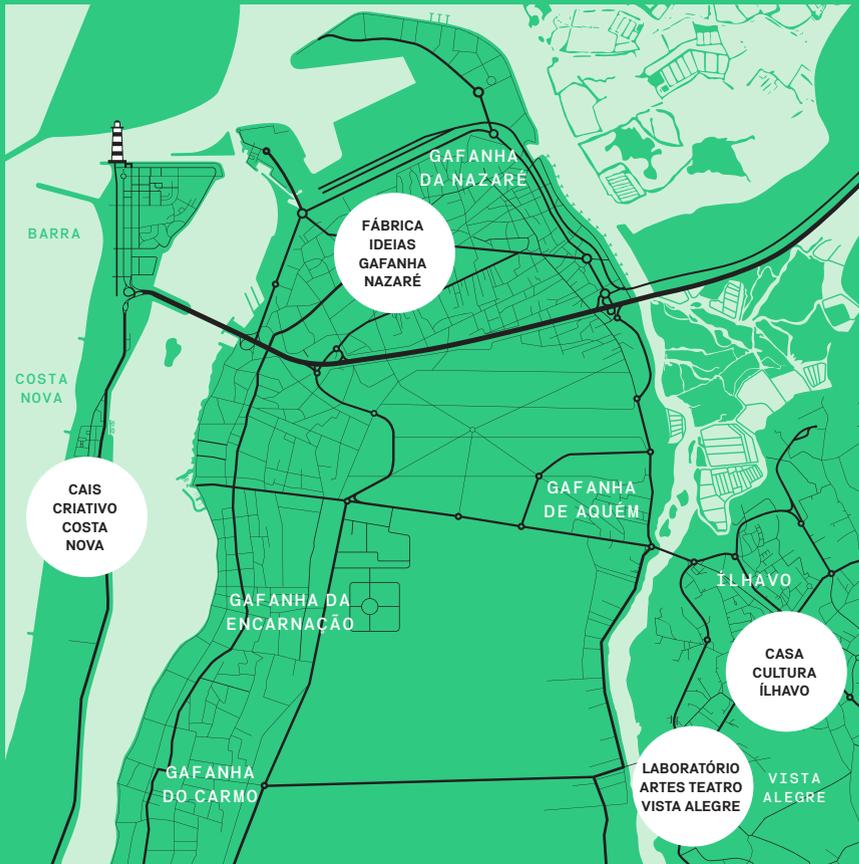
Vista Alegre **1-4 maio**

Rádio Faneca

Ílhavo a Transmitir Alegria



Centro Histórico de Ílhavo **6-8 junho**



CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo

telefone

234 397 260

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira: 11:00-18:00
sábado: 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Rua Prior Guerra,
3830-711 Gafanha da Nazaré

telefone

234 397 263

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado:
11:00-13:00 / 14:00-18:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova,
3830-460 Gafanha da Encarnação

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre,
3830-292 Vista Alegre

dias de espetáculos

Os auditórios abrem 30 minutos antes dos eventos. Não são admitidas entradas após o arranque dos espetáculos.

site

www.23milhas.pt

geral

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

propostas

propostas.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação

mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

instagram

@23milhas

facebook

23 Milhas - Ílhavo

bilheteira online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

DESCONTOS

20%

Bombeiros V. de Ílhavo
Cartão Jovem Municipal
Circuito Turístico
Desempregado
Funcionário, Agente,
Colaborador da CMI
Grupos +10 pessoas
Jovem até 17 anos
Profissionais da Cultura
Sénior +65 anos

ACESSIBILIDADE

bilhete gratuito

para acompanhante de pessoa com deficiência, mediante a ocupação do espaço

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

diretor de programação
Hugo Pequeno

direção executiva
Catarina Pereira

equipa de produção
Catarina Mano
João Areias
Vasco Cardoso

estagiária de produção
Maria Vizinho

coordenação técnica
Sérgio Brites

equipa técnica
Felipe Silva
Hugo Grave
João Correia
João Brito
João Veludo

mediação
Ermelinda Alves
Vanessa Madail

equipa de comunicação
Ana Micaela Cipriano
Maria Inês Santos
Pedro Capão

secretariado
Vitória Teles

bilheteira
António Calisto
Edward Pinho

equipa de higienização e limpeza
Elsa Casqueira
Maria Apolinário
Eneida Piorro
Mariana Silva

assistentes de sala
Ana Aurora Carvalho
Ana Beatriz Miranda
Ana Cardoso da Paula
Ana Carolina de Sousa
Carla Ferreira
Catarina Sofia Pereira
Christine Cordeiro
Cláudia Oliveira
Daniela Cardoso
Diana Reis
Inês Melo
Joana Sousa
Joana Ratola
João Tarrafa
Leonor Gomes
Leonor Silva
Luís Nunes
Maria Lopes
Marina Filipe
Patrícia Pelicano
Raquel Marçal
Renata Silva
Ricardo Cruz
Susana Cruz
Susana Oliveira
Vitória Wilkens

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

presidente
João Campolargo

vereadora da cultura e da criatividade
Mariana Ramos

divisão da cultura
Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design
Pedro Capão
edição de texto
Maria Inês Santos
edição e revisão
23 Milhas
impressão
Procer, 2025
n.º exemplares
3000

PARCEIROS



CULTURA





Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ilhavo

